

CROMOMICOSE POR *FONSECAEA PEDROSOI* APRESENTANDO AS TRÊS FASES CONIDIAIS, ACROGENA, ACROPLEUROGENA E SEMI-ENDOGENA

A.M. LACERDA F., M.J.S. FERNANDES & L.A. QUEIROZ.

Departamento de Micología do Centro de Ciências Biológicas
da Universidade Federal de Pernambuco.
Av. Prof. Artur de Sá s/n, Recife 50.000, Brasil.

RESUMO

Uma amostra de *Fonsecaea pedrosoi* (Brumpt) Negróni 1936, isolada de um caso de cromomicose forma plana, apresentou as três fases de esporulação: tipo *Cladosporium*, tipo *Rhinocladiella* e tipo *Phialophora*.

RESUMEN

[*Cromomicosis por Fonsecaea pedrosoi*, presentando tres fases conidiales, acrógena, acropleurogena y semi-endógena]

Una muestra de *Fonsecaea pedrosoi* (Brumpt) Negróni 1936, fue aislada de un caso de cromomicosis forma plana y presentó tres fases de esporulación: *Cladosporium*, *Rhinocladiella* y *Phialophora*.

INTRODUCAO

A cromomicose caracteriza-se particularmente pela formação de nódulos cutâneos verrucosos formados no decurso de sua evolução (1, 4, 5); entre as diferentes formas clínicas, tem sido descrita uma forma plana, tricofitóide, papulosa nos bordos e com cicatrização central (5). A etiologia está associada a fungos dematiáceos e entre estes *Fonsecaea pedrosoi* (Brumpt) Negróni 1936 (1, 4, 5, 6) ao qual estão relacionadas três fases conidiais: acrógena tipo *Cladosporium*, acropleurógena tipo *Rhinocladiella* e semi-endógena tipo *Phialophora*; estes são encontrados em proporções variáveis dependendo das amostras e do meio de cultura; os tipos *Cladosporium* e *Rhinocladiella* podem estar presentes em proporções equivalentes ou predominando um sobre o outro; o tipo *Phialophora* geralmente é escasso ou ausente (1, 5, 6); algumas amostras entretanto podem apresentar os três tipos de frutificação (5). Têm sido descritos corpos semelhantes a esclerócios e a cleistotécios (1, 3, 6). Ao exame direto são observados corpos fumagóides ou células escleróticas que são estruturas escuras e esféricas com tabiques; algumas vezes podem ser encontrados filamentos pardos, ramificados e septados (1, 2, 3, 4, 5, 6).

SUMMARY

[*Chromomycosis due to Fonsecaea pedrosoi* presenting three conidial stages: Acrogenous, acropleurogenous and semi-endogenous.]

A strain of *Fonsecaea pedrosoi* (Brumpt) Negróni 1936, was isolated from a cromomycosis plain form case and it presented the characteristic three types of sporulation: *Cladosporium*, *Rhinocladiella* and *Phialophora*.

MATERIAL E METODO

Escamas e crostas foram coletadas de uma lesão de cromomicose forma plana com 10 anos de evolução, localizada no antebraço esquerdo (Fig. 1) de um agricultor com 70 anos de idade. Para exame direto, parte do material foi clarificado com solução aquosa de hidróxido de potássio (KOH) a 30%. Do material semeado em Sabouraud-cloranfenicol e deixado a temperatura ambiente (T.A.) oscilante entre 25^o C e 30^o C, resultou o isolamento de um fungo, o qual foi repicado em ágar Sabouraud (AS) e ágar batata dextrose (ABD) e mantido à T.A. para posterior observação macro e microscópica. A cor das colônias foi determinada através da Saccardo's Chromotaxia (7).

RESULTADOS E DISCUSSAO

O exame direto revelou a presença de corpos fumagóides isolados, agrupados e com tabiques (Fig. 2) assim como fragmentos de hifas escuras e septadas (Fig. 3). As colônias desenvolvidas até 20 dias, apresentaram aspecto aveludado nos dois meios de cultura usados; em AS a cor do verso

variou de 35 *Viridis* a 5 *Niger* e em ABD de 34 *Atrovirens* a 11 *Fuliginus*; em ambos meios o reverso apresentou-se concolor com o verso.

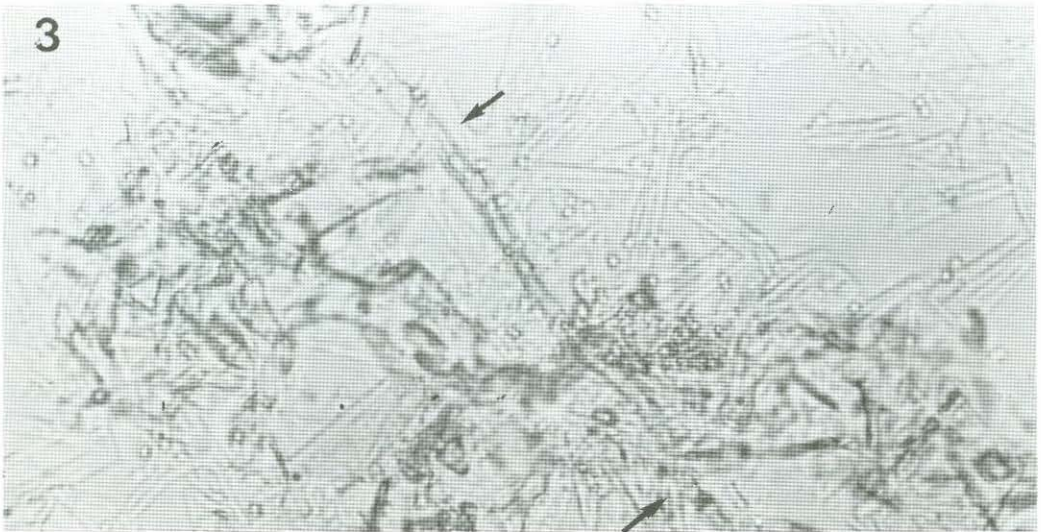
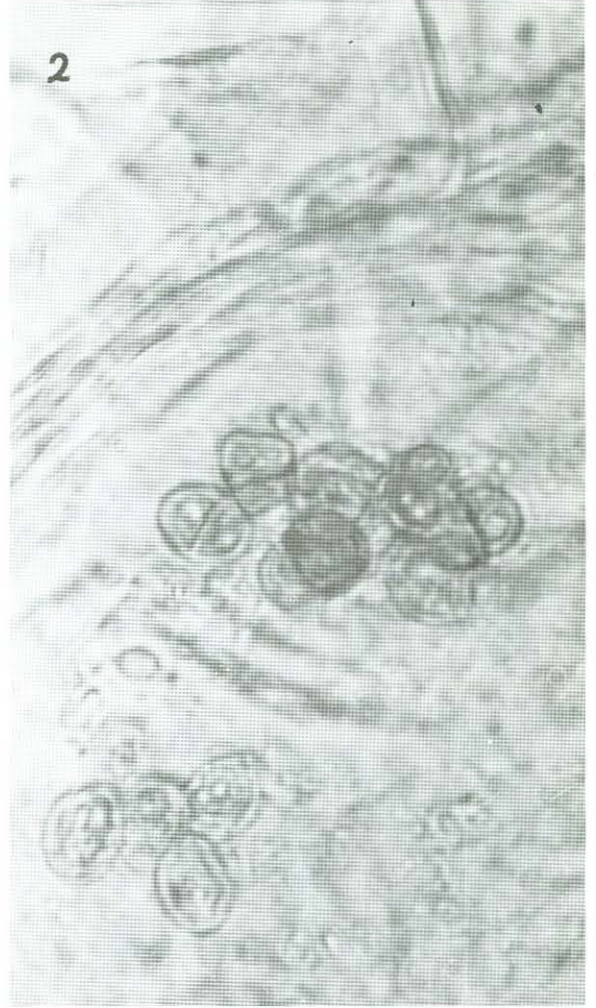
Nas culturas desenvolvidas em AS e ABD a microscopia revelou a presença conjunta das três fases conidiais acrógena tipo *Cladosporium* (Fig. 4), acropieurógena tipo *Rhinocladiella* (Fig. 5) e semi-endógena tipo *Phialophora* (Fig. 6), assim como

estruturas escuras semelhantes a cleistotécios (Fig. 7). Pelos resultados o fungo isolado foi identificado como *Fonsecaea pedrosoi* (Brumpt) Negróni 1936 e encontra-se depositado na Micoteca URM sob o N^o 2806.

Tem sido raramente mencionada a presença conjunta das três fases conidiais em uma mesma amostra de *Fonsecaea pedrosoi*.

REFERENCIAS

1. CONANT, N.F., SMITH, D.T., BAKER, R.D. & CALLAWAY, J.L. (1971). Manual of clinical mycology, 3. ed. Philadelphia & London, Saunders, 755 p.
2. HARADA, S. & KUSONOKI, T. (1983). Scanning electron microscopic observation of the parasitic forms of *Fonsecaea pedrosoi* in human skin lesion. *Mycopath.* 82: 33-7.
3. IBRAHIM-GRANET, O. & BIEVRE, C. (1984). Study of the Conidial development and cleistothecium-like structure of some strains of *Fonsecaea pedrosoi*. *Mycopath.* 84: 181-6.
4. LACAZ, C.L. (1973). Compêndio de micologia médica. 5.ed. São Paulo, Editora Sarvier & Instituto Nacional do Livro/MEC, 502 p.
5. NEGRONI, P. & NEGRONI, R. (1984). Micosis cutâneas y viscerales. 8.ed. Buenos Aires, Lopez Libreros Editores S.R.L., 240 p.
6. RIPON, J.W. (1982) Medical mycology. The pathogenic fungi and the pathogenic actinomyces. 2.ed. Philadelphia, Saunders Company, 842 p.
7. SACARDO, P.A. (1894). Saccardo's chromotaxia. 2.ed. Padua. (s.p.).



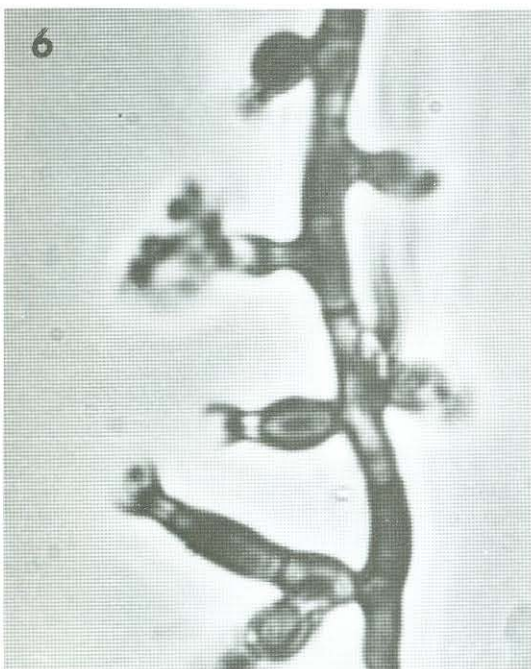
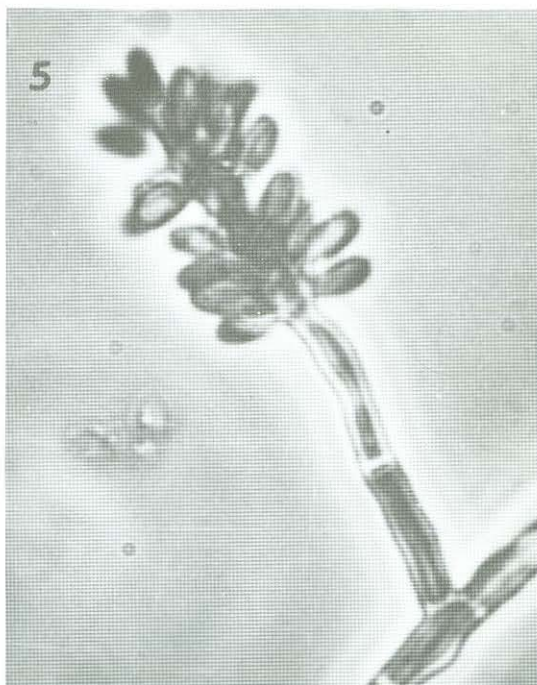
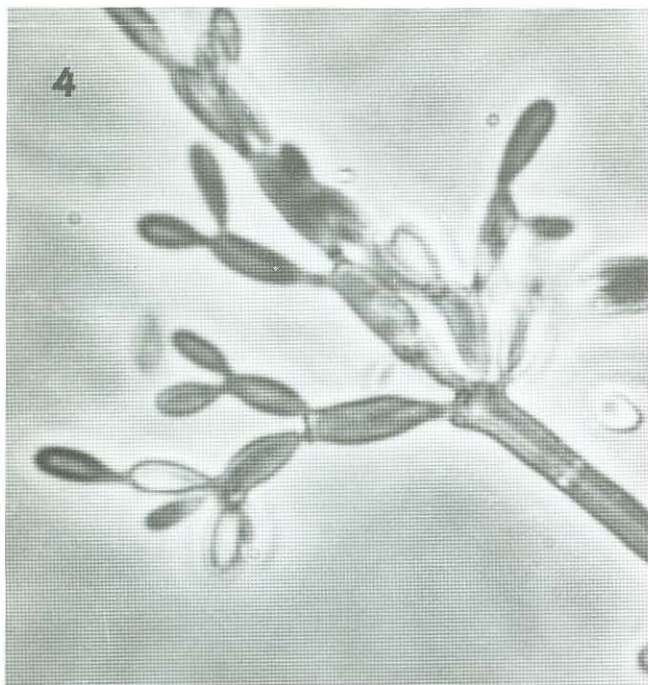


Fig. 1 — Lesão de cromomicose forma plana no antebraço esquerdo. Fig. 2 — Corpos fumagóides. Fig. 3 — Fragmento de hifa ↓ Fig. 4 — Fases conidiais: tipo *Cladosporium*. Fig. 5 — tipo *Rhinocladiella*. Fig. 6 — tipo *Phialophora*. Fig. 7 — Estrutura escura semelhante a cleistotécio.